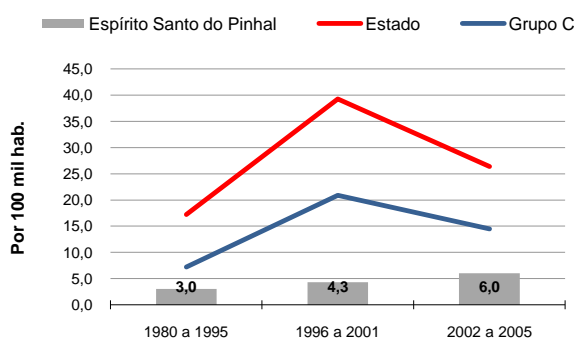


ESPIRITO SANTO DO PINHAL

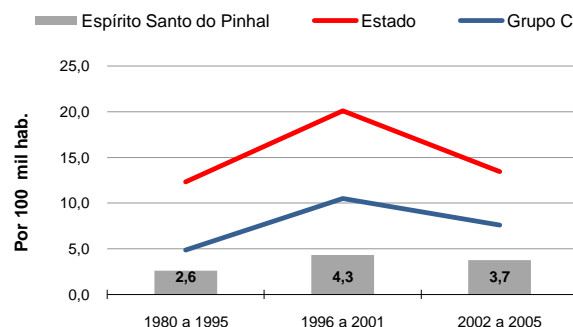
O município de Espírito Santo do Pinhal foi classificado no Grupo C, que reúne 148 municípios e 21,3% dos casos do Estado, no período 2002-2005. Esse grupo apresentou reduções significativas nas médias das taxas de incidência (30,6%) e de mortalidade (27,6%) por Aids, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005, registrando assim a terceira menor média das taxas de incidência (14,5 casos por 100 mil hab.). O tempo médio de epidemia de cerca é de 18 anos. No conjunto do Estado, decresceram tanto a taxa de incidência (de 39,3 para 26,4 casos por 100 mil hab.) como a de mortalidade (de 20,1 para 13,4 óbitos por 100 mil hab.).

Taxa de Incidência de Aids



No município de Espírito Santo do Pinhal, a taxa de incidência de Aids cresceu 39,1, movimento contrário ao do Estado que registrou redução de 32,8%, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005.

Taxa de Mortalidade por Aids



No município de Espírito Santo do Pinhal, a taxa de mortalidade por Aids diminuiu 13,1%, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005, proporção inferior à registrada no conjunto do Estado (33,3%).

Para analisar a vulnerabilidade em relação à Aids, os municípios deste grupo foram caracterizados segundo três componentes: social, programático e individual. A seguir, apresentam-se os principais indicadores utilizados.

TABELA 1 Indicadores selecionados, segundo componentes

| Indicadores | Esírito Santo do Pinhal | Grupo C | Estado* |
|---|-------------------------|---------|---------|
| Componente Social | | | |
| População (2010) ⁽¹⁾ | 41.896 | 96.109 | 65.328 |
| Média de Anos de Estudo da População de 15 a 64 anos (2000) ⁽²⁾ | 7,10 | 6,86 | 6,45 |
| Renda Familiar per capita (em reais de setembro de 2000) ⁽²⁾ | 350,75 | 321,24 | 276,73 |
| Razão de Sexos (2004) ⁽¹⁾ | 97,5 | 99,1 | 102,9 |
| Grau de Urbanização (em %) (2004) ⁽¹⁾ | 87,1 | 90,5 | 82,1 |
| Índice de Envelhecimento (2004) ⁽¹⁾ | 52,7 | 40,1 | 46,7 |
| Percentual de Domicílios com Espaço Suficiente (2000) ⁽²⁾ | 91,6 | 84,5 | 88,0 |
| Taxa de Crescimento Populacional Anual (em%) (2002-2005) ⁽¹⁾ | 0,80 | 1,68 | 1,41 |
| Índice de Gini (2000) ⁽²⁾ | 0,480 | 0,532 | 0,525 |
| Razão de Renda entre os 10% mais Ricos e os 40% mais Pobres (2000) ⁽²⁾ | 11,7 | 15,8 | 15,2 |
| Despesa Municipal em Saúde por hab. (2002-2005) ⁽³⁾ | 194,98 | 209,42 | 254,23 |
| Médicos em Estabelecimentos de Saúde Vinculados ao SUS por 10.000 hab. (2003) ⁽⁴⁾ | 3,6 | 9,3 | 11,8 |
| Número de Presídios (2008) ⁽⁵⁾ | 0,0 | 0,2 | 0,2 |
| Componente Individual | | | |
| Percentual de Casos de Aids de Mulheres com Categoria de Exposição Heterossexual (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 0,0 | 31,9 | 25,5 |
| Percentual de Casos de Aids de Homens com Categoria de Exposição Heterossexual (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 33,3 | 29,8 | 24,8 |
| Percentual de Casos de Aids de Homens com Categoria de Exposição HSH (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 16,7 | 13,2 | 10,7 |
| Percentual de Casos de Aids com Categoria de Exposição U.D.I. (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 50,0 | 12,2 | 10,1 |
| Percentual de Casos de Aids com Categoria de Exposição Ignorada (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 0,0 | 12,9 | 10,6 |
| Percentual de Casos de Aids de 13 a 24 Anos (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 0,0 | 8,4 | 7,6 |
| Taxa Específica de Fecundidade de 15 a 19 Anos por 1.000 Mulheres (2002-2005) ⁽¹⁾ | 56,0 | 64,3 | 64,2 |
| Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero em Mulheres de 15 Anos ou mais por 100.000 mulheres de 15 Anos ou mais (2002-2005) ⁽¹⁾ | 3,1 | 5,0 | 4,5 |
| Taxa de Ocorrência de Uso de Entorpecentes por 10.000 hab. (2002-2005) ⁽⁷⁾ | 62,7 | 26,9 | 23,0 |
| Taxa de Casos de Aids por Categoria de Exposição U.D.I. por 100.000 hab (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 7,2 | 4,8 | 5,9 |
| Taxa de Casos de Aids por Categoria de Exposição HSH por 100.000 homens (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 14,6 | 9,7 | 11,5 |
| Componente Programático | | | |
| Média de Internações SUS por Doenças Relacionadas ao HIV por Caso de Aids Notificado (2002-2005) ⁽⁸⁾ | 0,9 | 1,7 | 1,8 |
| Recursos Destinados pelo Plano de Ações e Metas do Programa de DST/Aids por 100.000 hab. (2008) ⁽⁹⁾ | 0 | 1.164 | 2.702 |
| Centros de Testagem e Aconselhamento por 100.000 hab. (2008) ⁽¹⁰⁾ | 0,0 | 0,2 | 1,6 |
| Percentual de Pessoas com HIV com Início Tardio de Seguimento Clínico (2003-2005) ⁽¹¹⁾ | 60,0 | 46,5 | 38,2 |
| Percentual de Óbitos Precoces no Total de Óbitos por Aids (2002-2005) ⁽⁶⁾ | 80,0 | 84,2 | 58,5 |
| Exames de CD4 por Paciente com Aids em Tratamento (2005) ⁽¹²⁾ | 1,7 | 1,9 | 1,7 |
| Taxa de Procedimentos de DST/aids realizados na Atenção Básica, por 10.000 hab. (2002-2005) ⁽¹³⁾ | 6,1 | 22,9 | 39,0 |

Fonte: (1) Fundação Seade. (2) Fundação IBGE. Censo Demográfico - 2000. (3) Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS. (4) Fundação IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária. (5) Ministério da Justiça. Sistema Prisional. (6) Programa Estadual DST/Aids - SES/SP; Fundação Seade. BIP/Aids. (7) Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP; Fundação Seade. (8) Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS. (9) Programa Nacional DST/Aids. (10) Programa Estadual de DST/Aids - SES/SP. Cadastro de Serviços. (11) Ministério da Saúde; UNGASS. (12) Programa Nacional DST/Aids. SISCEL. (13) Ministério da Saúde. Sistema de Informações da Atenção Básica - SIAB.

* Para os grupos e o Estado foram utilizadas as médias dos indicadores dos municípios que os compõem.

Nota: Para consultar os conceitos e demais indicadores, acesse o Painel Paulista de Indicadores de Aids, no site do CRT/Aids.